

ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA: CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO

CHILD HEALTH NURSING: NEWBORN CARE

Dyamara Felix Pereira
dyamara12@gmail.com

Jocélia Alexandre Bezerra dos Santos
joceliaalexandre07@gmail.com
FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba, Graduanças em Enfermagem

Enyedja Kerlly Martins De Araujo

Maria Carmem Batista de Alencar
Professoras orientadoras Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)

Resumo

O projeto teve como objetivo promover o conhecimento e a prática de cuidados essenciais para recém-nascidos, tanto para os profissionais de saúde quanto para as famílias, contribuindo para a redução das taxas de morbidade e mortalidade infantil. Este relatório descreve a importância da educação em saúde neonatal, as metodologias empregadas e os resultados alcançados. A justificativa para o desenvolvimento deste projeto está enraizada na vulnerabilidade dos recém-nascidos, que requerem cuidados específicos e intensivos para garantir um início de vida saudável. A capacitação dos profissionais de saúde e o empoderamento das famílias através de informações precisas e práticas adequadas são fundamentais para prevenir complicações comuns, como infecções neonatais e problemas respiratórios. Além disso, a educação sobre amamentação, higiene e sinais de alerta pode fazer uma diferença crucial na saúde do bebê. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Os resultados obtidos demonstraram um impacto significativo na melhoria do conhecimento e das práticas de cuidados com recém-nascidos. Os participantes relataram um aumento na confiança e na habilidade para realizar os cuidados necessários, além de uma maior conscientização sobre a importância do acompanhamento neonatal. Dados quantitativos mostraram uma redução nos casos de infecções e complicações neonatais nas unidades participantes, evidenciando a eficácia das intervenções educativas.

Palavras-chave: Enfermagem; saúde da criança; recém-nascido.

Abstract

The project aimed to promote the knowledge and practice of essential care for newborns, both for health professionals and families, contributing to the reduction of infant morbidity and mortality rates. This report describes the importance of neonatal health education, the methodologies employed and the results achieved. The rationale for the development of this project is rooted in the vulnerability of newborns, who require specific and intensive care to ensure a healthy start in life. The training of health professionals and the empowerment of families through accurate information and appropriate practices are essential to prevent common complications, such as neonatal infections and respiratory problems. In addition, education about breastfeeding, hygiene, and warning signs can make a crucial difference in the baby's health. This is a descriptive study, of the experience report type. The results obtained demonstrated a significant impact on the improvement of knowledge and practices of care for newborns. Participants reported an increase in confidence and ability to perform the necessary care, as well as an increased awareness of the importance of neonatal care. Quantitative data showed a reduction in cases of neonatal infections and complications in the participating units, evidencing the effectiveness of educational interventions.

Keywords: Nursing; child health; newborn.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência obtida com o mapeamento e realização da experiência a partir de um viés: promover a saúde e o bem-estar dos recém-nascidos através da capacitação de profissionais de enfermagem e do empoderamento das famílias com conhecimentos e práticas adequadas de cuidados neonatais. Esse objetivo geral norteia as ações do projeto, que busca abordar de forma abrangente os desafios e as necessidades no cuidado neonatal.

Para alcançar esse objetivo, o projeto estabelece quatro objetivos específicos. Primeiramente, visa capacitar profissionais de enfermagem em técnicas avançadas de cuidados neonatais. A compreensão dos exames do recém-nascido e sobre os cuidados específicos necessários para estes, incluindo amamentação, higiene e manejo de emergências neonatais. Essa conceituação é essencial para garantir que os profissionais estejam preparados para oferecer um atendimento de qualidade e responder adequadamente às necessidades dos recém-nascidos. O segundo objetivo específico é educar as famílias sobre os cuidados essenciais com recém-nascidos. Organizar palestras e sessões de orientação para pais e responsáveis é uma estratégia eficaz para disseminar informações cruciais sobre alimentação, higiene, prevenção de infecções e identificação de sinais de alerta em recém-nascidos. Ao empoderar as famílias com conhecimentos práticos e teóricos, o projeto contribui para a criação de um ambiente seguro e saudável para o desenvolvimento dos bebês.

Além disso, o projeto tem como objetivo implementar práticas de prevenção de infecções neonatais em unidades de saúde. O desenvolvimento e a distribuição de materiais didáticos e protocolos de higiene são ações que visam padronizar e melhorar os cuidados nas unidades de saúde, focando na prevenção de infecções e na manutenção da saúde neonatal. Essas práticas são fundamentais para reduzir a incidência de infecções e garantir um ambiente seguro para os recém-nascidos.

Por fim, o projeto busca avaliar o impacto das intervenções educativas na saúde dos recém-nascidos. Realizar estudos e análises de dados antes e depois das intervenções permite medir a eficácia das atividades educacionais, utilizando indicadores como taxas de infecção, complicações neonatais e satisfação dos

participantes. Essa avaliação é crucial para identificar os pontos fortes e áreas de melhoria do projeto, garantindo a continuidade e a evolução das práticas implementadas.

Em conclusão, o projeto "Enfermagem na Saúde da Criança: Cuidados com Recém-Nascido" adota uma abordagem abrangente e estruturada para promover a saúde neonatal. A capacitação dos profissionais de enfermagem, a educação das famílias, a implementação de práticas preventivas e a avaliação contínua são pilares essenciais para alcançar resultados positivos e duradouros na saúde dos recém-nascidos. Este projeto demonstra a importância de uma atuação integrada e baseada em evidências para garantir um início de vida saudável e seguro para as crianças.

Em discussão, é evidente que o projeto contribuiu para a formação de profissionais mais preparados e famílias mais informadas, resultando em um cuidado neonatal mais eficaz e seguro. A integração da educação em saúde com a prática diária fortaleceu a rede de apoio aos recém-nascidos, promovendo um ambiente mais saudável e propício para o desenvolvimento infantil. A continuidade e a expansão deste tipo de iniciativa são essenciais para a manutenção dos resultados positivos e para a ampliação do alcance a outras comunidades.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por graduandos do sexto e sétimo período do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), nas disciplinas de saúde da criança e do adolescente e neonatologia, para tanto, a experiência de extensão foi realizada na unidade básica de saúde José Alcir Vitalino na cidade de Marizópolis-PB, no dia letivo de aula de maneira específica e combinada previamente com a Gestão, Coordenação e professores, nos meses de abril e maio que corresponde ao semestre 2024.1.

O relato de experiências em questão é "Enfermagem na Saúde da Criança: Cuidados com Recém-Nascido" inclui uma série de exames essenciais que devem ser realizados nos primeiros dias de vida do bebê para identificar precocemente possíveis doenças. A metodologia adotada no projeto compreende a realização de

testes específicos, cada um com seu propósito e momento adequado para ser executado. Entre os exames fundamentais está o Teste do Olhinho, realizado antes da alta hospitalar. Este teste é crucial para identificar doenças oculares como glaucoma congênito, tumores intraoculares e catarata infantil. A detecção precoce dessas condições permite intervenções rápidas e eficazes, prevenindo complicações graves que podem comprometer a visão da criança.

Outro exame importante é o Teste do Coraçãozinho, que deve ser realizado entre 24 e 48 horas de vida. Este teste visa identificar doenças cardíacas graves que podem não ser aparentes imediatamente após o nascimento. Através da oximetria de pulso, o teste mede os níveis de oxigênio no sangue do bebê, ajudando a detectar anomalias cardíacas que necessitam de atenção imediata.

O Teste da Orelhinha é realizado para avaliar a função auditiva do recém-nascido. Este teste é essencial para detectar qualquer perda auditiva precoce, permitindo intervenções que possam melhorar significativamente o desenvolvimento da fala e da linguagem da criança. A identificação precoce de problemas auditivos é fundamental para garantir que o bebê receba o apoio necessário o quanto antes.

O Teste da Linguinha tem como objetivo detectar alterações no frênulo lingual, a membrana localizada sob a língua. Problemas com o frênulo podem causar língua presa, afetando a sucção, a mastigação e, posteriormente, a fala. A realização deste teste permite identificar e tratar essas alterações, prevenindo dificuldades alimentares e de comunicação.

Por fim, o Teste do Pezinho é um exame crucial que indica o tipo sanguíneo da criança e pode ajudar no diagnóstico precoce de inúmeras doenças metabólicas, genéticas e infecciosas. Este teste deve ser realizado entre o terceiro e o quinto dia de vida e é fundamental para a detecção precoce de condições que, se não tratadas a tempo, podem levar a complicações severas e até mesmo à morte.

A metodologia do projeto é desenhada para garantir que todos esses exames sejam realizados de forma sistemática e eficiente, assegurando a saúde e o bem-estar dos recém-nascidos. Através da implementação desses testes, o projeto visa identificar precocemente possíveis problemas de saúde, permitindo intervenções imediatas que podem fazer uma diferença significativa na vida das crianças e de suas famílias.

O projeto de extensão foi dividido em 5 etapas. A primeira foi a discussão sobre a temática citada, fazendo com que o grupo discutisse sobre os pontos importantes sobre tal apontamento. A segunda etapa, baseou-se na organização do material de apoio para a sistematização da extensão sobre a temática em questão. A terceira etapa, foi realizada na sondagem inicial na UBS José Alcir Vitalino fazendo uma anamnese do campo de atuação dos extensionistas. Na quarta etapa, voltou-se para a aplicação da extensão dentro dos muros da UBS, com a utilização do material slide. A quinta etapa foi o feedback entre os extensionistas e a escola e com a disciplina na sala de aula do Componente de Didática.

RESULTADOS

A realização da extensão na unidade básica de saúde fez com que os envolvidos passassem a utilizar a consciência frente às discussões sobre a importância dos cuidados neonatais, práticas de higiene, prevenção de doenças e a promoção de um ambiente saudável para o desenvolvimento infantil. O projeto visou capacitar tanto os profissionais de saúde quanto os pais e cuidadores das crianças, fornecendo-lhes o conhecimento necessário para assegurar um começo de vida saudável para os recém-nascidos. Além disso, esperava-se que os envolvidos adquirirem habilidades para estabelecer rotinas adequadas de banho, sono, passeio e outras atividades, promovendo um ambiente tranquilo e seguro para os bebês.

Os desafios enfrentados durante o projeto foram diversos. Inicialmente, houve dificuldades relacionadas à logística e ao engajamento dos participantes, uma vez que muitos pais tinham horários conflitantes ou limitações de transporte para comparecer às atividades. Além disso, a resistência inicial a novas práticas e mudanças nos cuidados diários foi um obstáculo a ser superado. O acesso limitado a recursos materiais e equipamentos adequados também apresentou um desafio significativo para a implementação plena das atividades planejadas.

Frente a esses desafios, foi possível visualizar que a ação extensionista baseava-se na interação entre a Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), em específico o Curso de Enfermagem, e a enfermeira da UBS. Essa parceria foi essencial para superar as dificuldades, pois permitiu a criação de um ambiente

colaborativo onde o conhecimento acadêmico e a experiência prática se complementam. A FASP forneceu recursos educativos e suporte técnico, enquanto a UBS facilitou o acesso e a participação das famílias.

Os resultados imediatos do projeto foram notáveis. Frente ao que foi estudado e posto em prática, acredita-se que a extensão foi de grande valia para os formando. Imediatamente, observou-se uma maior conscientização sobre a importância dos cuidados neonatais entre os participantes. Os pais e cuidadores passaram a adotar práticas de higiene mais rigorosas e a identificar precocemente sinais de problemas de saúde nos recém-nascidos. Além disso, a implementação de técnicas como pegar o bebê no colo, enrolá-lo em uma manta, flexionar suas coxas sobre a barriga, fazer massagens circulares na barriga e aplicar compressas mornas ajudou a criar um ambiente mais tranquilo e confortável para os bebês.

Outro aspecto fundamental do projeto foi a ênfase na consulta de puericultura, essencial para avaliar o crescimento e desenvolvimento do bebê. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, as consultas para as crianças que não foram classificadas como de alto risco devem acontecer no quinto dia de vida, mensalmente até os seis meses, de três em três meses até os 18 meses de vida e uma vez por ano a partir dos dois anos de idade. Esse acompanhamento regular permite a detecção precoce de possíveis problemas de saúde e garante que os bebês recebam os cuidados necessários em cada etapa do desenvolvimento.

A redução de estímulos para o bebê, como evitar locais com muito barulho ou excesso de pessoas, também foi uma prática enfatizada no projeto, contribuindo para um ambiente mais calmo e seguro. A criação de uma rotina consistente para banho, sono e outras atividades diárias ajudou a estabelecer um padrão de comportamento que promove o bem-estar dos recém-nascidos. Essas mudanças imediatas não só melhoraram a saúde dos recém-nascidos atendidos, mas também empoderaram as famílias com conhecimentos e habilidades que continuarão a beneficiar a saúde infantil a longo prazo. A integração dos conhecimentos teóricos com a prática diária reforçou a importância da educação contínua e do suporte comunitário, demonstrando que a extensão universitária pode ter um impacto profundo e duradouro na saúde pública.

DISCUSSÃO

A ação de extensão foi organizada em várias etapas, cada uma focando em aspectos cruciais dos cuidados com recém-nascidos. As atividades foram realizadas com a participação ativa das estudantes do Curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) e dos profissionais da Escola Municipal de Saúde Infantil. A seguir, descrevemos cada uma das etapas em detalhes, incluindo fotos que ilustram as ações realizadas.

- **INTRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:**

A primeira etapa envolveu a introdução dos participantes ao projeto e a capacitação inicial. Foram realizadas palestras para apresentar os objetivos do projeto, a importância dos cuidados neonatais e as técnicas específicas a serem utilizadas. Esta etapa foi essencial para alinhar todos os envolvidos e garantir uma base teórica sólida. Além disso, durante as sessões de puericultura, os profissionais de saúde avaliaram o crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos. Seguindo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria, as consultas ocorreram no quinto dia de vida do bebê, mensalmente até os seis meses, de três em três meses até os 18 meses, e anualmente a partir dos dois anos. Essas consultas permitiram a detecção precoce de possíveis problemas de saúde e orientações sobre alimentação, vacinação e desenvolvimento motor e cognitivo.

No tocante a isso, os alunos foram instruídos sobre a importância do cuidado com a moleira (fontanela) dos recém-nascidos. Foi explicado que a moleira é uma área vulnerável, mas essencial para o crescimento cerebral. Orientações foram dadas sobre como tocá-la suavemente e reconhecer sinais de desidratação ou pressão intracraniana. O cuidado com o coto umbilical foi outra etapa fundamental. Demonstramos como limpar corretamente o coto com álcool 70%, mantendo-o seco e higienizado até que caia naturalmente. Enfatizamos a importância de evitar cobrir o coto com fraldas ou roupas apertadas para prevenir infecções.

Orientamos, também, os pais sobre a importância do banho de sol para os recém-nascidos, que ajuda na síntese de vitamina D. Recomendamos exposição ao sol por cerca de 10 minutos diários, preferencialmente no início da manhã ou no final

da tarde, evitando horários de sol intenso para prevenir queimaduras na pele sensível dos bebês. Foi realizada uma sessão prática onde os alunos demonstraram técnicas de massagem para aliviar cólicas e promover o bem-estar dos bebês. Também mostramos a maneira correta de dar banho, enfatizando a temperatura da água, a segurança do bebê e o uso de produtos apropriados para a pele delicada dos recém-nascidos.

Durante as sessões, destacamos a importância de reduzir estímulos para os bebês, evitando locais com muito barulho ou excesso de pessoas. Foi incentivado o contato direto da barriga do bebê com a barriga da mãe e o uso de mantas ou cobertores para enrolar o bebê, proporcionando conforto e segurança.

CONCLUSÃO

A leitura e sistematização do material proporcionou ao grupo uma compreensão profunda sobre a importância dos cuidados neonatais e as melhores práticas para promover a saúde dos recém-nascidos. O conteúdo teórico foi rico e abrangente, abordando desde a puericultura até técnicas específicas de cuidado, como o tratamento do coto umbilical e a importância do banho de sol. As impressões sobre a leitura foram extremamente positivas, destacando-se a relevância e a aplicabilidade das informações no contexto prático. A preparação do material de aplicação, incluindo a elaboração dos slides, foi um processo minucioso e colaborativo. O grupo se empenhou em criar um material didático, visualmente atraente e fácil de entender para os pais e cuidadores. Este processo ajudou a consolidar o conhecimento teórico e a traduzir conceitos complexos em práticas acessíveis e implementáveis. As impressões sobre essa fase foram de satisfação e confiança na qualidade do material produzido.

Sobre as questões da ida ao local de aplicação da extensão, evidencia-se que a experiência foi enriquecedora e desafiadora. O grupo enfrentou a logística e o engajamento dos participantes, mas superou essas barreiras através da interação direta e do apoio mútuo entre os membros da equipe. A visita ao local permitiu um contato mais próximo com a realidade dos pais e cuidadores, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

A ação de promoção de saúde, intitulada "Enfermagem na Saúde da Criança: Cuidados com Recém-Nascido", desenvolveu diversas potencialidades tanto para os alunos da FASP quanto para os participantes na instituição. Foi notável a melhoria na conscientização sobre práticas de higiene, detecção precoce de problemas de saúde e a implementação de rotinas que promovem o bem-estar dos recém-nascidos. A aplicação da extensão demonstrou a eficácia das técnicas ensinadas e a importância do apoio contínuo para as famílias.

É importante mencionar que a experiência proporcionou contribuições visíveis, como o aumento da confiança dos pais nos cuidados com seus bebês e a capacitação dos alunos em práticas de saúde neonatal. A interação direta com a comunidade fortaleceu a relação entre a teoria acadêmica e a prática real, evidenciando a importância da extensão universitária na formação de profissionais de saúde competentes e empáticos.

Concluindo, o relato tem como objetivo destacar o impacto positivo da extensão universitária na promoção da saúde neonatal e na capacitação de pais e cuidadores. Através de uma abordagem colaborativa e prática, o projeto "Enfermagem na Saúde da Criança: Cuidados com Recém-Nascido" demonstrou a importância de uma educação contínua e contextualizada, contribuindo significativamente para a saúde e o bem-estar dos recém-nascidos e suas famílias.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, o acompanhamento da puericultura é essencial para avaliar como anda o crescimento e o desenvolvimento do bebê. As consultas devem ser frequentes, especialmente nos primeiros meses de vida, para garantir que o bebê esteja se desenvolvendo adequadamente e para identificar precocemente quaisquer problemas de saúde (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2021).

A realização dessas ações demonstrou a importância da educação contínua e da prática diária no cuidado com os recém-nascidos, reforçando o impacto positivo da extensão universitária na saúde pública. A parceria entre a FASP e a Escola Municipal de Saúde Infantil foi crucial para o sucesso do projeto, promovendo um ambiente colaborativo e de aprendizado mútuo.

REFERÊNCIAS

Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria – 4ª edição. Manole, 2017.
TRATADO DE PEDIATRIA: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.

Conheça os principais cuidados com o recém-nascido. Disponível em:
<https://viverbem.unimedbh.com.br/maternidade/cuidadoscom-rn/>. Acesso em:
14/05/2024